

Os 5 R's da sustentabilidade - guardiões mirins ajudando a cuidar do planeta

The 5 R's of sustainability - child guardians helping to take care of the planet

Cleidiana Brito da Silva¹, Marlene da Conceição de Sousa²

RESUMO: Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar reflexões e resultados de uma oficina pedagógica realizada com crianças de Educação Infantil. A oficina intitulada Os 5 R's da sustentabilidade - guardiões mirins ajudando a cuidar do planeta, aconteceu entre os dias 2 e 5 de outubro do ano de 2023. O *locus* dessa oficina foi a Escola Municipal Messias Fernandes de Brito, situada na comunidade Tapera, na zona rural do município de Caculé, no estado da Bahia. Teve como objetivo geral compreender a proposta dos 5 R's da sustentabilidade, a fim de que venham a contribuir como instrumentos para a prevenção e/ou resolução dos problemas ambientais. A oficina viabilizou interações entre as crianças, potencializou o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de habilidades esperadas para esta etapa de ensino, uma vez que as crianças se envolveram em todas as situações de aprendizagem e puderam refletir sobre questões relacionados aos hábitos de consumo, reutilização e reciclagem de materiais e cuidados com o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental; Ensino e aprendizagem; Sustentabilidade.

ABSTRACT: This experience report aims to share reflections and results from a pedagogical workshop carried out with Early Childhood Education children. The workshop entitled The 5 R's of sustainability - child guardians helping to take care of the planet, took place between the 2nd and 5th of October 2023. The locus of this workshop was the Messias Fernandes de Brito Municipal School, located in the Tapera community, in rural area of the municipality of Caculé, in the state of Bahia. The general objective was to understand the proposal of the 5 R's of sustainability, so that they may contribute as instruments for the prevention and/or resolution of environmental problems. The workshop enabled interactions between children, enhanced the development and/or improvement of skills expected for this teaching stage, since children were involved in all learning situations and were able to reflect on issues related to consumption habits, reuse and recycling materials and caring for the environment.

KEYWORDS: Environmental education; Teaching and learning; Sustainability.

INTRODUÇÃO

Os professores da Educação Infantil, através de sua prática cotidiana em sala de aula, podem contribuir para o despertar de um novo olhar acerca da relação ser humano e natureza. A

1 Mestranda em Ensino, Linguagem e Sociedade – PPGELS, pela Universidade do Estado da Bahia, E-mail: cleidianacte@hotmail.com

2 Mestranda em Educação de Jovens e Adultos - MPEJA, pela Universidade do Estado da Bahia, E-mail: leninhasouza@hotmail.com

infância é o período em que as crianças começam a interagir socialmente e a aprender conceitos e valores. Logo, essa fase da vida é a mais propícia para iniciar os estudos sobre educação ambiental.

Neste contexto, Morin (2000, p.76) em seu livro “Os sete saberes necessários à educação do futuro”, nos convida a pensar sobre a necessidade de aprender a estar aqui no planeta. Aprender a dividir, comunicar, respeitar. É preciso educar as próximas gerações para desenvolver a consciência ecológica.

As crianças, desde cedo, precisam ser ensinadas que fazem parte da natureza e que precisam desenvolver uma relação saudável com a mesma. Daí emerge a necessidade do professor da Educação Infantil, ensinar numa perspectiva de formação para o respeito, convivência harmoniosa e proteção ao meio ambiente. Para elucidar a importância dos estudos relacionados à educação ambiental com crianças da Educação Infantil, valemo-nos de Meirelles e Santos (2005, p. 34), que afirmam que a educação ambiental é uma atividade que não pode ser vista simplesmente como desenvolver “brincadeiras” com as crianças e promover atividades em dias de comemoração do meio ambiente. Na verdade, os chamados jogos e atividades fazem parte de um processo de construção de conhecimento concebido para levar a mudanças atitudinais.

É importante citar alguns marcos legais sobre a educação ambiental no Brasil, que indicam de que forma a mesma deve ser inserida na Educação Infantil. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, traz no art. 4º, que a “Educação Ambiental é construída com responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza” Brasil (2012, p. 70). Em consonância com este princípio que está em lei, podemos mencionar Tonet (2015, p. 490), que afirma que o enfrentamento aos problemas do meio ambiente, depende do tipo de relação que os homens estabelecem entre si no processo de transformar a natureza. Nesse sentido, percebe-se a relevância de se trabalhar educação ambiental na Educação Infantil, buscando proporcionar experiências em que as crianças possam se conectar à natureza e que se percebem como parte da mesma. Já as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, indicam que “as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios: I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades” Brasil (2010, p. 16).

Tendo como referência os marcos legais citados anteriormente, foi elaborada uma proposta de intervenção com o propósito de contribuir com estudos sobre educação ambiental na Educação Infantil. Assim, aqui apresento o relato de experiência de uma oficina pedagógica que aconteceu na Escola Municipal Messias Fernandes de Brito, em uma turma de Pré II (crianças com faixa etária de

5 e 6 anos), onde atuo como professora. Estas crianças são oriundas de comunidades circunvizinhas do local onde se situa a escola.

Segundo Mussi et al. (2021, p. 65), o relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento científico, que é crítico-reflexivo e envolve documentar experiências vividas. Tais experiências podem advir de projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária. Já a oficina pedagógica se trata de uma importante ferramenta do processo educativo em que é possível promover interações em um determinado grupo através de situações concretas e significativas de aprendizagem. Por meio de uma oficina pedagógica, as crianças têm a oportunidade de vivenciar diversas experiências, ao tempo em que podem associar teoria e prática. Paviani e Fontana (2009, p. 78) afirmam que

a oficina pedagógica atende, basicamente, a duas finalidades: (a) articulação de conceitos, pressupostos e noções com ações concretas, vivenciadas pelo participante ou aprendiz; e b) vivência e execução de tarefas em equipe, isto é, apropriação ou construção coletiva de saberes.

A produção deste relato de experiência se configura como um importante registro de atividade pedagógica realizada com crianças da Educação Infantil, que poderá servir de inspiração para estudantes em processo de formação ou educadores que atuam com este público.

A idealização da oficina pedagógica intitulada “Os 5 R’s da sustentabilidade - guardiões mirins ajudando a cuidar do planeta”, surgiu durante a disciplina: Ensino, Sociedade e Ambiente, do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade – PPGELS, da Universidade do Estado da Bahia. O problema adveio da necessidade de propor situações de aprendizagens, nas quais as crianças, de maneira lúdica e concreta, pudessem refletir acerca dos hábitos de consumo, desenvolvimento sustentável e outras questões relacionadas ao meio ambiente, atentando-se desde cedo para a relação ser humano e natureza.

DESENVOLVIMENTO

A oficina aconteceu entre os dias 2 e 5 de outubro do ano de 2023, com a duração diária de quatro horas-aula, totalizando 16 horas-aula. O *locus* dessa oficina foi a Escola Municipal Messias Fernandes de Brito, situada na comunidade Tapera, na zona rural do município de Caculé, no estado da Bahia. De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Messias Fernandes de Brito, 2021, se trata de uma escola de pequeno porte, que atende aproximadamente 140 estudantes, em turmas unificadas da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos.

É importante elencar aqui algumas características da comunidade onde fica localizada a escola. A mesma se distancia 15 quilômetros de sua sede Caculé. As principais atividades econômicas desenvolvidas são a pecuária e a agricultura, predominando o cultivo da mandioca que é utilizada para a produção de farinha e polvilho. Além disso, há moradores que prestam serviços em empresas e comércio do município.

Ainda de acordo com informações contidas no Projeto Político Pedagógico, 2021, a escola, tem como missão

Oferecer aos nossos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades através de ensino de qualidade que motive a sua permanência na escola, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos proativos que atuem na sociedade com autonomia. Esta escola tem por Missão garantir o acesso e a permanência de todos, ser uma escola acolhedora, com respeito à diversidade religiosa, gênero, étnica, que promova a igualdade, a participação da comunidade, dos órgãos colegiados, ações de melhoria do ambiente escolar, nos índices de avaliações internas e externas, com vistas à formação integral de sujeitos críticos, autônomos, éticos e solidários.

O município de Caculé, o qual a comunidade Tapera faz parte, está localizado no interior do estado da Bahia, pertencente ao Território Sertão Produtivo³ e possui uma população, que de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no último censo – 2022, consiste em 22.462 habitantes.

A experiência de ensino aqui apresentada, tem como eixo estruturante os 5 R's da sustentabilidade, que são conceituados como: repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar. De acordo com Souza et al. (2017), colocar em prática os 5 R's, é uma maneira de alcançar as metas da educação ambiental. É importante ressaltar que a princípio eram apenas 3 R's: reduzir, reutilizar e reciclar. Esta proposta faz parte das ações da Agenda 21, elaborada na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), realizada no Rio de Janeiro em 1992. Posteriormente com os avanços dos estudos acerca dos problemas ambientais, foram incorporados os conceitos repensar e recusar.

Os procedimentos metodológicos para a realização da oficina foram cuidadosamente pensados de uma forma que pudessem ser atraentes para as crianças e proporcionar experiências sensoriais, contato com a natureza e interação com os colegas de uma forma respeitosa e colaborativa. Para contribuir com essa perspectiva, Gonsalves e Lima (2007, p.) nos diz que é preciso falar de educação numa perspectiva de visão do mundo, cheiro do mundo, gosto do

³ O território de identidade Sertão Produtivo, compreende os municípios de Brumado, Caculé, Caetité, Candiba, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Guanambi, Ibiassucê, Ituaçu, Iuiú, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Urandi e Tanhaçu. Informações em: http://www.seagri.ba.gov.br/sites/default/files/mapa_sertaoprodutivo.pdf. Acesso em: 22 Out. 2023

mundo, toque do mundo, sons do mundo. É preciso sentir o mundo na sua inteireza para se educar.

O objetivo geral desta oficina foi compreender a proposta dos 5 R's da sustentabilidade, a fim de que venham a contribuir como instrumentos para a prevenção e\ou resolução dos problemas ambientais. Os objetivos específicos pretenderam:

- Conhecer e apreciar músicas e filmes que tratam da temática Meio Ambiente;
- Observar o entorno da escola;
- Fazer registros por meio de desenhos e escrita espontânea;
- Refletir sobre seus hábitos de consumo no dia-a-dia;
- Desenvolver a imaginação e criatividade;
- Explorar diferentes materiais e texturas;
- Construir brinquedos e objetos a partir de materiais recicláveis.

Com vistas ao alcance dos objetivos estabelecidos, foram planejadas as atividades listadas abaixo, com a indicação das respectivas datas de execução.

1º momento (Segunda-feira - 02\10\2023):

- Levantamento de conhecimentos prévios a partir de vivência musical (música com sons da natureza);
- Escuta e análise da música Herdeiros do Futuro \ roda de conversa;
- Caminhada no entorno da escola para observar o ambiente, a limpeza e o acondicionamento do lixo;
- Exibição e análise do filme Um plano para salvar o planeta (Turma da Mônica), direção de Maurício de Souza 2011);
- Registros através de desenhos e escrita espontânea.

2º momento (Terça-feira - 03\10\2023):

- Apresentação dos 5 R's (através de leitura dinâmica e apresentação de imagens);
- Estudo de paródia sobre coleta seletiva (paródia de autoria da professora Joice Silva Santos, com a canção do Patinho Colorido);
- Roda de conversa sobre coleta seletiva;
- Demonstração do tipo de material que deve ser colocado em cada lixeira da coleta seletiva.

3º momento (Quarta-feira - 04\10\2023):

- Construção de brinquedos e objetos utilizando materiais recicláveis.

4º momento (Quinta-feira – 05\10\2023):

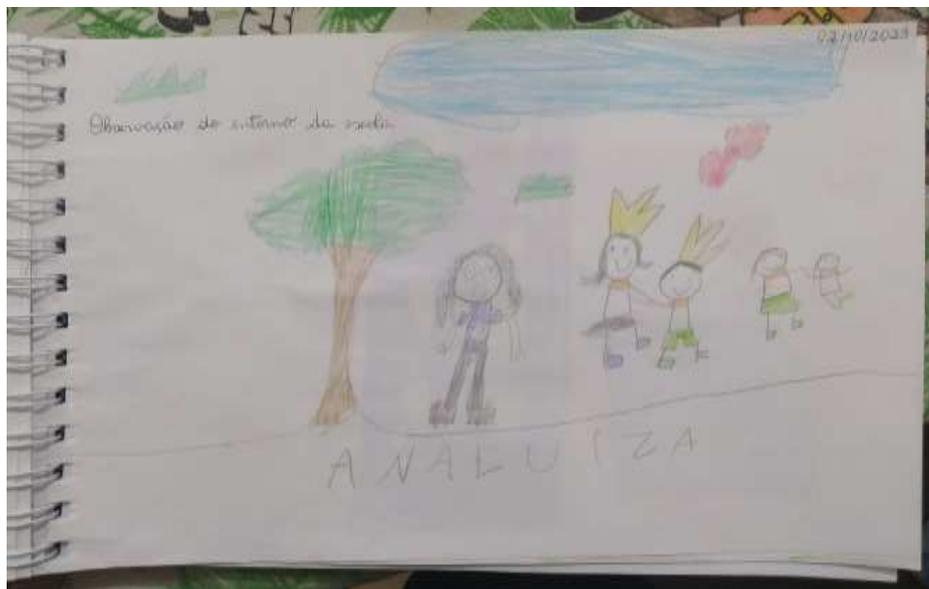
- Construção de brinquedos e objetos utilizando materiais recicláveis (continuação).

5º momento (Sexta-feira – 06\10\2023)

- Socialização das atividades realizadas e exposição dos objetos e brinquedos produzidos pelas crianças.

As atividades propostas oportunizaram vivências de questionamentos, relatos de experiências vivenciadas com a família, relatos de observações feitas no trajeto da casa à escola, entre outras questões. Por meio de uma roda de conversa fiz a apresentação do tema a ser trabalhado, a partir de algumas questões disparadoras: Como podemos preservar o meio ambiente? O que acontece com o lixo que descartamos? O que pode ser feito a partir do lixo que produzimos em nosso dia-a-dia? Esse processo investigativo possibilitou o levantamento dos conhecimentos prévios das crianças, facilitando a conexão com novos conceitos relacionados à temática estudada. Em seguida, as crianças puderam apreciar a música Herdeiros do futuro, de Toquinho. Após ouvi-la, se manifestaram, sendo recorrente a fala de que todos nós precisamos cuidar bem do planeta. Posteriormente as crianças foram convidadas a fazerem um passeio no entorno da escola, para que pudessem observar o ambiente, a limpeza e o acondicionamento do lixo. Na ocasião as crianças puderam observar as plantas e árvores, vivenciando uma experiência sensorial através dos sons do ambiente, com por exemplo o canto dos pássaros, do toque nas folhas, troncos, flores, etc. Puderam também sentir os aromas de árvores como mangueira e o eucalipto. Ao retornarem para a sala, as crianças falaram sobre suas impressões, o que foi observado, o que mais gostaram, entre outras questões. Em seguida foram convidadas a registrar, por meio de desenho e escrita espontânea, a experiência vivenciada no ambiente externo da escola. As imagens seguintes ilustram esta etapa da proposta.

Figura 1- C1 (Observação do entorno da escola)



Fonte: AUTORAS, 2023.

Figura 2- C2 (Observação do entorno da escola)



Fonte: AUTORAS, 2023.

Observação: Para a identificação das imagens, utilizei a letra C para criança e o número para diferenciar cada criança.

Após o registro, as crianças foram orientadas a falarem sobre o seu desenho e a apreciar as produções dos colegas.

Dando continuidade à proposta, no dia seguinte foi apresentado às crianças os 5 R's da sustentabilidade. Para uma melhor assimilação dos conceitos e seus respectivos significados, foi feita uma leitura dinâmica, apresentação de imagens e exemplos de situações do cotidiano das crianças. Além disso, fizemos o estudo de uma paródia sobre coleta seletiva (paródia de autoria da professora Joice Silva Santos, com a canção do Patinho Colorido)⁴, que instigou a participação das crianças. A fim de aproximar teoria e prática, foi realizada a demonstração do tipo de material que deve ser colocado em cada lixeira da coleta seletiva. Apresentei às crianças, lixeiras feitas com latas de metal e com a devida cor \ indicação do tipo de lixo que deve ser depositado na mesma. As crianças tiveram acesso a um banco de figuras previamente selecionadas para que pudessem “descartar” aquele tipo de lixo indicado em cada uma, na devida lixeira. Para o encerramento deste segundo momento da oficina, foi feita a exibição do filme Um plano para salvar o planeta (Turma da Mônica), direção de Maurício de Souza 2011), onde a Turma da Mônica, de uma maneira bastante divertida, traz lições sobre os cuidados com a natureza. Ao final da exibição as crianças

⁴ Paródia disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B3ezBYHMNgc> Acesso em 27 de Out de 2023

debateram, citaram as cenas que acharam mais interessantes e fazendo associações com as discussões anteriores acerca do assunto.

As atividades realizadas durante os dois primeiros momentos da oficina, evidenciam, a importância de o professor da educação infantil utilizar diferentes recursos e mediar o processo de aprendizagem de modo que as crianças se sintam motivadas e encorajadas a tirarem suas dúvidas e a interagir nas situações de aprendizagem propostas.

Nos três dias subsequentes as crianças construíram brinquedos e objetos, a partir de materiais recicláveis, posteriormente, fez-se a socialização das atividades realizadas e a exposição de suas produções. Para a construção dos brinquedos foi disponibilizado materiais como: papelão, rolos de papel higiênico higienizados com álcool líquido 70%, folhas de revistas, tesouras sem ponta, tintas guache coloridas e cola de silicone fria. A partir das orientações, as crianças produziram porta-lápis, objeto em que se pode guardar canetinhas, lápis e tesouras. Nesta proposta, as crianças puderam imaginar, criar, compartilhar e mostrar suas potencialidades. Para o encerramento da oficina foi feita a socialização das atividades realizadas e exposição dos objetos e brinquedos, às demais turmas da escola.

AValiação e Resultados

Ao final das atividades, as crianças tiveram um momento descontraído para expressarem suas impressões sobre a oficina. Primeiramente receberam uma cartela contendo *emojis*⁵, para que pudessem escolher aquele que melhor definiria a oficina realizada. Em seguida, fizeram relatos orais e registros através de desenhos, demonstrando que o resultado da oficina foi positivo, e que a temática abordada foi interessante. Os depoimentos durante a oficina e por ocasião do seu encerramento, evidenciam as repercussões significativas. Algumas crianças fizeram relatos sobre experiências com a família, trazendo situações envolvendo por exemplo o desperdício de água, corte de madeira para fazer lenha e situações onde não havia uma lixeira para depositar o lixo, e que o mesmo foi guardado no bolso ou mochila, até que se encontrasse uma lixeira disponível para depositá-lo.

Os objetos produzidos foram criativos e as crianças gostaram de apreciar as produções dos colegas, que foram orientados a falar sobre o objeto feito, as cores escolhidas, a finalidade, entre outras questões.

⁵ “O emoji é uma forma de linguagem pictográfica em mensagens de texto. Surgido no Japão na década de 1990 foi criado por uma companhia telefônica como uma opção para deixar as mensagens de texto mais divertidas e emocionais”. Definição extraída de: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/emojis-imagens-que-substituem-as-palavras-na-comunicacao.htm> Acesso em 27 de Out de 2023

As crianças se envolveram em todas as situações de aprendizagem e puderam refletir sobre questões relacionados aos hábitos de consumo, reutilização e reciclagem de materiais e cuidados com o meio ambiente. Desse modo, o conhecimento construído, desencadeará as mudanças atitudinais, como propõem Meirelles e Santos (2005, p. 34).

A experiência aqui relatada, evidencia a importância do trabalho com educação ambiental, pautado no respeito, cuidado e proteção ao meio ambiente. Morin (2000, p.76) nos ajuda a refletir sobre estas questões e chama a nossa atenção para a necessidade de educar as próximas gerações, com vistas ao desenvolvimento de uma consciência ecológica. Valemo-nos também de marcos legais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental Brasil (2012, p. 70). e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil Brasil (2010, p. 16). que apresentam significativas proposições para o trabalho pedagógico com as crianças.

Ao propor as diferentes situações de aprendizagem aqui apresentadas, nas quais foram possibilitadas experiências sensoriais, contato com a natureza, interação com os colegas, apreciação de filme e música e reutilização de materiais, as crianças puderam refletir sobre hábitos de consumo, cuidados com o meio ambiente, reciclagem, entre outras questões. Desse modo, a realização da oficina pedagógica, possibilitou às crianças, atentarem-se para a relação ser humano e natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina aqui apresentada e a escrita deste relato de experiência contribuem grandemente para o aperfeiçoamento de minha prática enquanto professora da Educação Básica, visto que, pude mais uma vez constatar a necessidade da pesquisa e da inovação das práticas pedagógicas, bem como a necessidade do respaldo teórico para dar sustentação ao que é proposto e realizado no chão da sala de aula.

A realização da oficina foi uma importante ação na prática educativa com crianças da Educação Infantil, já que viabilizou interações entre as crianças, potencializou o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de habilidades esperadas para esta etapa de ensino, por meio de situações concretas e significativas, com vistas a uma compreensão da necessidade de cuidar e respeitar o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Ambiental**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 116, 18 jun. 2012. Seção 1, p. 70.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** Brasília: MEC/SEB, 2010.

GONSALVES, E.; LIMA, S. **Educação Biocêntrica, Educação Selvagem: a contribuição de Rolando Toro**. X Simpósio Internacional Processo Civilizador, Campinas, 1, 2, 3 e 4 de abril de 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População no último censo 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/cacule/panorama>. Acesso em: 22 de Out de 2023.

MEIRELLES, M. S.; SANTOS, M. T. **Educação Ambiental uma Construção Participativa**. 2ª ed. São Paulo, 2005.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

MORIN, E. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez, 2000.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência**. Conjectura, v. 14, n. 2, maio/ago. 2009.

Projeto Político Pedagógico, Escola Municipal Messias Fernandes de Brito, 2021.

SOUZA, L. L.; SILVA, S. S.; SOUZA, E. L. (2017). **Um Caminho Melhor Para Os Resíduos Sólidos: Levando A Educação Ambiental Para As Escolas Públicas De Tefé (Amazonas)**. Extensão em Revista. 1(1), 84-94.

TONET, I. **Educação e Meio Ambiente**. IN: Rebela, v. 5, n. 3, set. /dez. 2015.